



MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO

Centro de Apoio Operacional sobre Estudos de Violência
Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino



BOLETIM

INFORMATIVO

✉ cao.vdomestica@mpmt.mp.br



CAO VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

EDIÇÃO Nº 08/2024

Ministério Público do Estado de Mato Grosso

SUMÁRIO

1. NOVIDADES LEGISLATIVAS

2. CAMPANHAS E PROJETOS

3. MATERIAL DE APOIO

4. ESTUDOS E DADOS

5. NOTÍCIAS

6. CANAIS DE ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

7. BANCO DE PEÇAS

COORDENAÇÃO DO CAO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

TIAGO DE SOUSA AFONSO DA SILVA

Promotor de Justiça e Coordenador

GILEADE PEREIRA SOUZA MAIA

Promotora de Justiça e Coordenadora Adjunta

EQUIPE TÉCNICA

Renata de Paula Teixeira

Ricardo Sebalhos Waltrick

Creuzinete Ribeiro de Moraes



1. NOVIDADES LEGISLATIVAS



Comissão aprova aumento de pena para dano praticado na frente de parente de vítima de violência doméstica. Para saber mais, clique [aqui](#).



Comissão aprova inserção nas contas de água e luz de fotos de condenados por violência contra mulher. Para saber mais, clique [aqui](#).



Comissão aprova projeto que tipifica o crime de stalking processual. Para saber mais, clique [aqui](#).



Comissão aprova medidas para proteger mulher agredida no ambiente de trabalho. Para saber mais, clique [aqui](#).



Comissão aprova aumento de pena de feminicídio para 20 a 40 anos de prisão. Para saber mais, clique [aqui](#).



Comissão aprova projeto que reserva sala em delegacia para acolher mulheres vítimas de violência. Para saber mais, clique [aqui](#).



Comissão aprova proibição para esportista condenado por violência contra a mulher de receber Bolsa Atleta. Para saber mais, clique [aqui](#).



Comissão aprova pensão para vítima de tentativa de feminicídio com incapacidade permanente. Para saber mais, clique [aqui](#).



Comissão aprova proposta que prioriza mulheres vítimas de violência nos exames periciais. Para saber mais, clique [aqui](#).



Comissão aprova projeto que obriga empresa a manter plano de saúde para vítima de violência sexual no trabalho. Para saber mais, clique [aqui](#).



Comissão de Finanças aprova projeto que prioriza mulheres nos planos plurianuais. Para saber mais, clique [aqui](#).



Comissão aprova proposta que cria núcleos de atendimento à mulher policial. Para saber mais, clique [aqui](#).



Comissão aprova proposta que cria núcleos de atendimento à mulher policial. Para saber mais, clique [aqui](#).



2. CAMPANHAS E PROJETOS



MPE e MPT firmam parceria para fomentar empregabilidade de vítimas

Protocolo - Os órgãos assinarão, ainda, parceria para implementação do protocolo “Não É Não” em Mato Grosso, para conscientização do público e de empresários(as) para cumprimento da Lei Estadual n. 12.478/2024 e da Lei Federal n. 14.786/2023. A primeira prevê que empresa enquadrada como bar, restaurante, boate, clube noturno, casa de espetáculo ou atividade similar promova, anualmente, a capacitação de todos(as) os(as) funcionários(as), de modo a habilitá-los(as) a identificar e combater o assédio sexual e a cultura do estupro praticados contra as mulheres que trabalham ou frequentam tais lugares.

A segunda, por sua vez, trata da criação do protocolo, que deve ser implementado no ambiente de casas noturnas e de boates, em espetáculos musicais realizados em locais fechados e em shows, com venda de bebida alcoólica, para promover a proteção das mulheres e prevenir e enfrentar o constrangimento e a violência contra elas.

Para continuar lendo, clique [aqui](#).

“VOZES DO MPMT – DIÁLOGOS COM A SOCIEDADE”



O Ministério Público do Estado de Mato Grosso retomará na próxima segunda-feira (02) o projeto Diálogos com a Sociedade no Shopping Estação. Durante 10 dias, de segunda a sexta-feira, serão realizados podcasts e entrevistas no estúdio “bolha”, que ficará localizado em ponto estratégico do shopping. A programação começa às 17h, com a realização do podcast “Vozes do MPMT” com os parceiros da iniciativa. E, na sequência, às 19h, ocorrerão rodadas de entrevistas, que serão transmitidas ao vivo no Portal Primeira Página, da Rede Mato-grossense de Televisão.

De acordo com a Subprocuradora-geral de Justiça Administrativa, Claire Vogel Dutra, a ação será semelhante à que foi desenvolvida no mês de março com a campanha “Juntos por Elas”. “Destas vezes, as discussões serão ampliadas e contemplarão temas como feminicídio, autismo, abuso sexual contra crianças e adolescentes, assédio nos estádios de futebol, violência contra idosos e protocolo não é não, saúde mental, entre outros”, destacou a Subprocuradora-geral.

Para continuar lendo, clique [aqui](#).

[Veja a programação para os 10 dias](#)



EDITAL CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2024/SETASC

Foi divulgado o edital de Chamamento Público, para organizações sociais que promovem projetos referentes à mulheres, crianças, idosos, pessoas com deficiência, povos tradicionais e indígenas, proteção ao consumidor, pessoas LGBTQIAP+, entre outros, tendo sido investidos R\$ 21 milhões para esta ação.


Governo do Estado de Mato Grosso
SETASC – Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania

EDITAL CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2024/SETASC

O Estado de Mato Grosso por intermédio da Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania com estelo na Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, e Instrução Normativa SEPLAN/SEFAZ/CGE nº. 01/2016, torna público o presente Edital de Chamamento Público visando à seleção de Organizações da Sociedade Civil interessadas em celebrar termo de fomento, para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco que envolve a transferência de recursos financeiros à organização da sociedade civil (OSC), que tenha por objeto a execução de projeto voltado à promoção vinculadas a serviços de assistência social, com atuação nas áreas de cidadania, garantia à proteção sociais, assuntos comunitários, programas a famílias e consumidor.

1. PROPÓSITO DO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO
Cuida-se de processo referente a Edital de Chamamento Público para seleção de proposta para a celebração de parceria com a Secretaria de Estado de Assistência Social e Cidadania, por meio da formalização de termo de fomento, para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco que envolve a transferência de recursos financeiros a Organizações da Sociedade Civil (OSCs), conforme condições estabelecidas neste Edital.

Os projetos serão voltados para promoção vinculadas a serviços de assistência social, com atuação nas áreas de cidadania, direitos humanos, assuntos comunitários, programas a famílias e consumidor.

[Para acessar o edital, clique aqui.](#)

Prêmio reconhece atuação do MP no combate à violência contra a mulher



Com 7 votos a favor do seu nome, a promotora de Justiça do Ministério Público de Mato Grosso, Lindinalva Correia Rodrigues será contemplada pelo Conselho Estadual dos Direitos Humanos da Mulher (CEDM-MT) com o Prêmio Estadual Ruth Marques Corrêa da Costa, na categoria “Personalidade Homenageada em Vida”. A honraria reconhece sua atuação no enfrentamento à violência doméstica e familiar, sendo a primeira promotora de Justiça a aplicar a Lei Maria da Penha no Brasil. Também receberá a premiação, nessa categoria, a primeira-dama do Estado de Mato Grosso, Virginia Mendes.

A premiação, que está em sua 9ª edição, será entregue durante o encerramento do evento alusivo à campanha “Agosto Lilás”, no dia 27 de agosto (terça-feira), no Hotel Fazenda Mato Grosso. Na categoria ‘In Memoriam’, Elizabeth Aracy Rondon Amarante será reconhecida por sua dedicação às causas indígenas.

Para continuar lendo, clique [aqui](#).

PALESTRA ABORDA PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO ATENDIMENTO À VÍTIMA



Como parte da mobilização do “Agosto Lilás”, o Ministério Público do Estado de Mato Grosso, por meio das promotorias de Justiça que atuam no Núcleo da Violência Doméstica de Cuiabá, está realizando uma série de palestras sobre a temática em escolas, unidades de saúde, entre outros locais. Nesta quarta-feira (27), por exemplo, a promotora de Justiça Elisamara Sigles Vodonós Portela esteve no Hospital Amecor discutindo o assunto com profissionais que atuam na unidade.

Durante o bate-papo, a promotora de Justiça falou sobre o papel dos profissionais de saúde no atendimento à mulher vítima de violência doméstica. Destacou a importância da identificação dos sinais e sintomas desse tipo de violência, da orientação, do acolhimento humanizado e do registro da notificação. Ao todo, 65 profissionais participaram da discussão.

Para continuar lendo, clique [aqui](#).

ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER É TEMA DE PALESTRA EM ESCOLA



agosto
Lilás

A convite da Escola Estadual Hermelinda Figueiredo, em Cuiabá, o Ministério Público do Estado de Mato Grosso esteve na unidade de ensino, na manhã de segunda-feira (26), para falar sobre enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher. Cerca de 200 alunos de 11 a 16 anos, além de professores, participaram da palestra proferida pelo promotor de Justiça Tiago de Sousa Afonso da Silva, coordenador do Centro de Apoio Operacional (CAO) sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino do MPMT.

O evento ocorreu em alusão ao Agosto Lilás, mês de mobilização instituído pela Lei 14.448/2022 com o objetivo de alertar a população sobre a importância da prevenção e do enfrentamento à violência contra as mulheres. “De maneira simples e didática, abordamos o tema de forma a orientar a comunidade escolar, sensibilizar e alertar aos participantes sobre a importância da prevenção e do combate dessa prática. Além de promover reflexões sobre o tema, esperamos ter formado multiplicadores na defesa das mulheres”, contou o promotor de Justiça.

MPMT “18 ANOS DA LEI MARIA DA PENHA E O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER”



O Ministério Público do Estado de Mato Grosso, por intermédio do Promotor de Justiça Tiago de Sousa Afonso da Silva, Coordenador do Centro de Apoio Operacional sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino (CAOVD), concedeu entrevista à convite da Rádio CBN Cuiabá, para falar sobre os 18 anos da Lei Maria da Penha (Lei n.º 11.340/2006) e o enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher.

Para assistir a entrevista na íntegra, clique [aqui](#).

MPMT REALIZA PALESTRA PARA PÚBLICO FEMININO EM VG



Em alusão ao mês de conscientização pelo fim da violência contra a mulher “Agosto Lilás”, o Promotor de Justiça Tiago de Sousa Afonso da Silva, Coordenador do Centro de Apoio Operacional sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino (CAOVD), realizou palestra e tirou dúvidas das mulheres presentes na Casa de Sarita, espaço de atendimento a mulheres em Várzea Grande.

A missão da Casa de Sarita é atender mulheres vítimas de violência doméstica e aquelas em situação de vulnerabilidade social. Para alcançar esse objetivo, a Casa oferece variedades de serviços e ações nas áreas de Assistência Social, Saúde e educação, com foco na promoção do empreendedorismo, profissionalização e integração no mercado de trabalho. Além disso, realiza palestras e atividades culturais para fortalecer o espírito das mulheres que frequentam o espaço.

AUDITORIA SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA AVANÇA PARA FASE DE EXECUÇÃO APÓS DEBATE COM ESPECIALISTAS



O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) concluiu a etapa de planejamento da auditoria que vai traçar um panorama sobre a violência contra a mulher no estado. A estratégia foi debatida com especialistas de instituições diretamente ligadas à temática, que deram sinal verde para a fase de execução do trabalho.

A partir de agora, o órgão vai enviar questionários, entrevistar gestores e colher dados in loco nos 142 municípios para identificar fragilidades que fizeram o estado liderar o ranking de feminicídios no país em 2023, com 2,5 mortes para cada grupo de 100 mil mulheres, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Anunciada em março deste ano pelo presidente do TCE-MT, conselheiro Sérgio Ricardo, a auditoria considera os altos índices de feminicídios no estado. “É com informação que se faz política pública. Vamos orientar todos os agentes públicos para que ajam, para que venham para o processo e se comprometam”, pontuou à época.

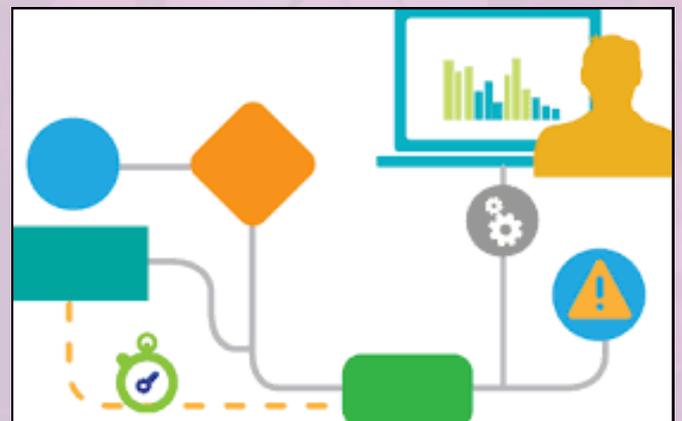
Para continuar lendo, clique [aqui](#).

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO - OBSERVATÓRIO CALIANDRA



Visando à institucionalização e normatização do Observatório Caliandra, o Centro de Apoio Operacional sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino (CAOVD) e Subprocuradoria-Geral de Justiça Administrativa, reuniram-se com o Departamento de Planejamento e Gestão — DEPLAN, durante o mês de agosto para definir o fluxo de trabalho do Observatório Caliandra.

Nesse período, houve o contato com as assistentes sociais e psicólogas dos Núcleos da Vida do interior, para levantamento dos fluxos de trabalho e criar estratégias de não revitimização.





REDE INICIA CURSO PARA ATENDIMENTO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

A prática nefasta de punir crianças e adolescentes com surras e espancamentos, assim como aplicar agressão física ou psicológica contra mulher compõem a cultura brasileira do uso da violência como forma de solução de conflitos. Esse enredo integra o segundo módulo do curso anual de capacitação da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar da Comarca de Várzea Grande. O módulo será ministrado no dia 3 de setembro, das 8h30 às 11h30, no Bloco D do Centro Universitário Univag. O tema que será tratado na palestra, “Impacto da naturalização da violência na família”, terá como facilitador o professor do Univag Dênis Gonçalves Ferreira.

Dividido em cinco módulos, o curso ocorre uma vez por mês, de agosto a dezembro de 2024. O módulo de abertura do curso foi realizado no dia 9 de agosto, sobre a “Rede de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência em Várzea Grande e em Nossa Senhora do Livramento”. As facilitadoras foram a assistente social do Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPMT), Michelle Moraes Santos, e a psicóloga Luzia Brenzan, do Núcleo de Atendimento à Vítima de Violência Sexual de Várzea Grande (NAVVS-VG). Cerca de 200 profissionais que atuam com políticas públicas voltadas ao atendimento às mulheres vítimas de violência nos dois municípios estiveram presentes.

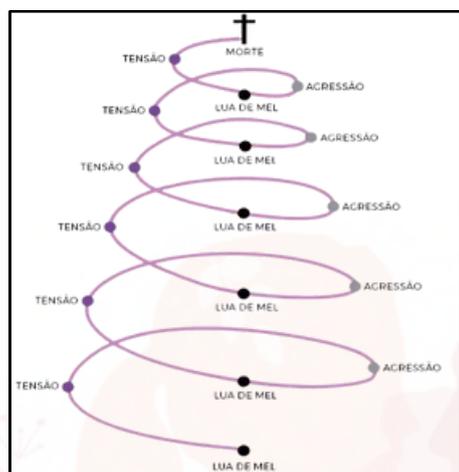
Para continuar lendo, clique [aqui](#).

3. MATERIAL DE APOIO



APRESENTAÇÃO - É com grande comprometimento e dedicação que apresentamos a cartilha "Violência contra a mulher: Identificando os Fatores de Risco", elaborada pela Coordenadoria de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher e Vulneráveis da Polícia Civil de Mato Grosso.

A violência doméstica é uma realidade que infelizmente ainda persiste em nossa sociedade, afetando milhares de famílias e indivíduos todos os dias. Reconhecendo a gravidade desse problema e a necessidade urgente de prevenção e conscientização, desenvolvemos esta cartilha como uma ferramenta educativa e informativa.



A espiral da violência doméstica foi caracterizada pela psicóloga norte-americana Lenore Walker. Ela identificou três fases de agressões contra mulheres em uma relação afetiva, as quais ficam cada vez mais graves. Identificar comportamentos nocivos do parceiro pode ajudar mulheres a romper com a espiral da violência.

- **LUA DE MEL**
carinho, paixão, presentes, promessas, reconciliação, liberdade
- **TENSÃO**
insulto, humilhação, intimidação, gritos, ameaça, controle, isolamento, medo, conflitos, descumprimento de promessa
- **AGRESSÃO**
empurrão, beliscão, puxão de cabelo, sufocamento, arremedo de objetos, tapa, chute, espancamento

Fonte: ndmais

[Para acessar o material, clique aqui.](#)



A cartilha “Violência contra a mulher: o que você precisa saber?” é um projeto desenvolvido para levar conhecimento às mulheres e a toda população que deseja viver em uma sociedade que respeita e promove os direitos de meninas e mulheres.

Muitos progressos foram conquistados nas últimas décadas, com a edição de leis de promoção à igualdade de gênero, com o aumento do número de mulheres e meninas recebendo educação formal em escolas e com a efetivação de políticas públicas voltadas à igualdade de oportunidades.

[Para acessar o material, clique aqui.](#)

GUIA PARA ELEITORAL CANDIDATURAS FEMININAS E NEGRAS

Brasília - DF
Julho de 2024



Associação Visibilidade Feminina
Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados

GUIA ACESSÍVEL PARA A CANDIDATURA DAS MULHERES

2024

O Guia Eleitoral parte da necessidade de democratizar as informações relativas às normas eleitorais, enquanto um poderoso instrumento para a ampliação da igualdade de gênero e de raça na política. Nesse sentido, é uma ferramenta estratégica para enfrentar os desafios da representação feminina e negra na política. Além de organizar o ciclo eleitoral, oferece recomendações específicas para superar obstáculos como fraudes às cotas de gênero, as fragilidades na implementação das ações afirmativas para pessoas negras, a violência política contra mulheres e pessoas negras, entre outros.

[Clique aqui para acessar o material.](#)

Guia Acessível para a Candidatura das Mulheres tem como objetivo contribuir para a capacitação técnica e prática de mulheres interessadas em serem candidatas nas eleições municipais de 2024. Objetivando alcançar mulheres de todas as origens e lideranças femininas que atuam dentro e fora da política, produzimos um texto claro e objetivo, acessível para todas.

[Clique aqui para acessar o material.](#)



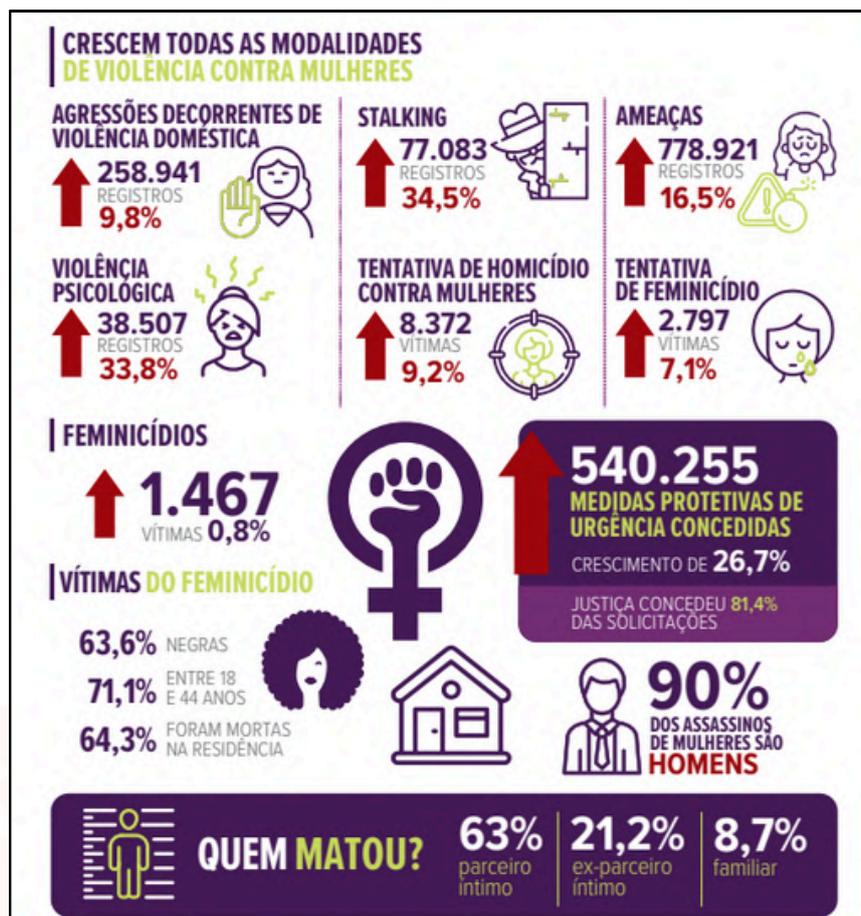
MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO

4. ESTUDOS E DADOS

Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024

O ano é 2023 e a violência contra a mulher no Brasil continua crescendo. Essa afirmação baseia-se na análise, em comparação com 2022, das taxas de registro de diferentes crimes com vítimas mulheres: homicídio e feminicídio, nas modalidades consumadas e tentadas, agressões em contexto de violência doméstica, ameaça, perseguição (stalking), violência psicológica e estupro.

Quando somadas, as modalidades de violência descritas acima chegam a 1.238.208 mulheres, somente em 2023. E em comparação com os dados de 2022, a violência contra a mulher cresceu, com a exceção do crime homicídio, que caiu 0,1%. A diminuição do homicídio, que em números absolutos corresponde a quatro casos a menos do que em 2022, totalizando 3.930 mortes, ainda é quase irrisória, por mais que seja relevante quando se considera individualmente cada mulher. A diminuição dos homicídios é matizada também pelos feminicídios, que cresceram 0,8% em relação ao ano anterior, sendo 1.467 mulheres mortas por razões de gênero, o maior número já registrado desde a publicação da lei nº 13.104/2015, que tipifica o crime.



Clique [aqui](#) para acessar o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024.

FEMINICÍDIOS

ESTADO DE MATO GROSSO

O relatório dos feminicídios ocorridos no 1º semestre de 2024 retrata a violência letal contra mulheres e meninas no Estado de Mato Grosso, para com base nas informações apresentadas, o Estado possa promover medidas de prevenção para contornar o crescimento dos feminicídios nos municípios mato-grossenses. Os dados são do monitoramento sistêmico da Diretoria de Inteligência, em conjunto com Observatório da Violência (OBS) da Secretária-Adjunta de Inteligência da Segurança Pública de Mato Grosso. (OBS/SAI/SESP).

O monitoramento da letalidade feminina indica estabilidade nos feminicídios e alta nos homicídios de mulheres. O número de mulheres mortas em razão do sexo/gênero aumentou 5%. Os primeiros seis meses de 2024 computam 20 feminicídios. Os homicídios com pessoas do sexo feminino tiveram acréscimo de 25%, com 30 homicídios neste semestre.



Fonte: Diretoria de Inteligência-PCMT

Clique [aqui](#) para acessar o relatório dos feminicídios ocorridos no 1º semestre de 2024.

5. NOTÍCIAS



Projeto proíbe demitir vítima de violência doméstica por até um ano após medida protetiva de urgência. Para saber mais, clique [aqui](#).



Polícia Civil lança Operação Shamar para intensificar ações de combate à violência doméstica em MT. Para saber mais, clique [aqui](#).



Novo acordo fortalece formulário de risco para combate à violência doméstica. Para saber mais, clique [aqui](#).



STF: Conamp questiona imunidade em crimes patrimoniais contra mulheres. Para saber mais, clique [aqui](#).



Participantes de audiência defendem que fiança em crimes contra a mulher seja definida por juiz. Para saber mais, clique [aqui](#).



Brasil teve apenas duas sentenças de condenação por violência política de gênero entre 2021 e 2023. Para saber mais, clique [aqui](#).



Câmara analisa urgência para aumento da pena de feminicídio. Para saber mais, clique [aqui](#).



Propostas no Senado reforçam combate à violência doméstica no Brasil. Para saber mais, clique [aqui](#).



Aprovado em 1ª votação: Barranco propõe novas regras para combater violência on-line contra mulheres. Para saber mais, clique [aqui](#).



Campanha orienta mulheres sobre como agir em situações de violência. Para saber mais, clique [aqui](#).



Projeto autoriza porte de arma por mulher sob medida protetiva de urgência. Para saber mais, clique [aqui](#).



CCJ vai decidir sobre projeto que assegura 30% das vagas no Legislativo para mulheres. Para saber mais, clique [aqui](#).

6. CANAIS DE ATENDIMENTOS



- 190 – Polícia Militar.
- 180 – Central de Atendimento à Mulher em Situação de Violência.

OUVIDORIA DAS MULHERES - MPMT



Ligue: 127 - das 8h às 18h (custo de uma ligação local)



Telefones e Whatsapp: (65) 9.9259-0913 e (65) 9.9269-8113



E-mail: ouvidoriadasmulheres@mpmt.mp.br



Site: mpmt.mp.br/ouvidoria

ESPAÇO CALIANDRA - MPMT



Sede das Promotorias de Justiça da Capital - Av. Desembargador Milton Figueiredo, s/n, Setor D, Centro Político Administrativo.



(65) 3611-0651 - Telefone e WhatsApp



espaco.caliandra@mpmt.mp.br



OBSERVATÓRIO CALIANDRA



caliandra.mpmt.mp.br

DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER



Telefone e Whatsapp: (65) 3613-8901/(65) 9.8173-0709



SOS Mulher - Medida Protetiva On-line, clique [aqui](#).

- Além disso, em Cuiabá/MT, a Patrulha Maria da Penha prossegue atendendo as ocorrências normalmente.
- A Casa de Amparo às Mulheres Vítimas de Violência Doméstica continua em funcionamento, acolhendo as mulheres em situação de risco.

7. BANCO DE PEÇAS

É com imensa satisfação que o **Centro de Apoio Operacional Sobre Estudos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher e Gênero Feminino** informa que o Banco de Peças e o Portal do CAO encontram-se atualizados com modelos de manifestações, artigos científicos, dados estatísticos, jurisprudências, inclusive da Corte Interamericana de Direitos Humanos, podcast, entre outros materiais de apoio, para auxiliar os Membros e Servidores na execução das atividades finalísticas, relacionadas à área da Violência Doméstica.

Além disso, considerando a necessidade de ampliar cada vez mais a qualidade e a variedade dos arquivos constantes em nosso Banco de Peças, solicitamos aos Membros e Servidores os bons préstimos de nos encaminhar minutas de peças de suas autorias, que poderão subsidiar o trabalho de todo o Ministério Público do Estado de Mato Grosso na área pertinente, abrilhantando, assim, o nosso acervo.

Os arquivos poderão ser encaminhados em documento editável ou em PDF para o e-mail **cao.vdomestica@mpmt.mp.br**.



MPMT
Ministério Público
DO ESTADO DE MATO GROSSO